

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Documento de Formalização da Demanda 383/2025

Número do Documento de Formalização da Demanda: 383/2025

1. Informações Gerais

Área requisitante	Data da conclusão da contratação	UASG	Editado por
DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	09/03 /2026 00: 00	112408	MARCELO JOSE DE OLIVEIRA SANTOS

Descrição sucinta do objeto

Contratação de empresa especializada na execução de serviços sob o regime de execução indireta, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atender às necessidades técnicas e operacionais do HFA.

Justificativa da prioridade

A presente contratação é essencial e urgente, pois visa garantir a continuidade dos serviços atualmente cobertos pelo Contrato nº 07 /2021-HFA, com término previsto para 10 de abril de 2026. Caso o novo contrato não seja firmado a tempo e o atual se encerre sem renovação, haverá impacto imediato e severo na prestação dos serviços de manutenção e suporte de TI, no suporte ao sistema SGH/MV e nas atividades do desenhista da ACOMSOC, comprometendo diretamente o funcionamento operacional e administrativo do HFA.

2. Justificativa de Necessidade

Contratação de empresa especializada na execução de **serviços sob o regime de execução indireta, com dedicação exclusiva de mão de obra**, com alocação interna dos profissionais nas dependências da instituição, para atender às necessidades técnicas e operacionais do Hospital das Forças Armadas (HFA), incluindo Analistas de Sistemas, Técnico em Suporte, Assistente Desenhista Industrial Gráfico (Técnico) e atender às necessidades referente as **ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS** do Hospital das Forças Armadas.

O contrato nº 07/2021 contempla exclusivamente cargos de nível médio, o que possibilitou avanços na eficiência e qualidade das atividades administrativas. No entanto, ao longo da execução, identificou-se que a complexidade das demandas, especialmente no desenvolvimento e manutenção do Sistema de Gestão de Processo (SGP) e na manutenção do Sistema de Gestão Hospitalar (SGH/MV), exige profissionais com formação e capacitação técnica mais avançadas. Dessa forma, verificou-se a necessidade de readequação do perfil das equipes, prevendo a contratação de profissionais de nível superior, mais alinhados aos requisitos técnicos e estratégicos dos projetos.

DETALHAMENTO DOS POSTOS DE TRABALHO A SER CONTRATADO NO EXERCÍCIO VIGENTE

1) A tabela abaixo mostra a demanda técnica total necessária para atendimento integral das necessidades técnicas e operacionais do Hospital das Forças Armadas (HFA) e contempla dois grupos de postos. O **Grupo 1** compreende os postos relacionados às atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), destinados ao atendimento das demandas da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI). O **Grupo 2** abrange os postos vinculados às atividades do corpo técnico responsável pela manutenção predial, atendendo às necessidades da Divisão de Infraestrutura (DIV INFRA).

		DETALHAMENTO DOS POSTOS DE TRABALHO								
Grupo	Nº do Item	Tipo de Contratação	Descrição no Compras.gov.br	Cargo	Salário Base	Custo	Qtd de Postos	Fator K	Valor Mensal	Valor Anual
1	1	Contratação Imediata	OUTROS SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	Técnico em Suporte	R\$ 2.124,09	R\$ 4.248,18	10	2	R\$ 42.481,80	R\$ 509.781,60
			SERVIÇOS DE PESQUISA, ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	Assistente Desenhista Industrial Gráfico (Designer Gráfico)	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	1	2,35	R\$ 8.181,27	R\$ 98.175,20
			DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	Desenvolvedor de Sistemas Júnior	R\$ 6.080,00	R\$ 12.160,00	3	2	R\$ 36.480,00	R\$ 437.760,00
	2	Contratação Complementar	DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	Desenvolvedor de Sistemas Júnior	R\$ 6.080,00	R\$ 12.160,00	2	2	R\$ 24.320,00	R\$ 291.840,00
			DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	Desenvolvedor de Sistemas Pleno	R\$ 9.913,19	R\$ 19.826,38	2	2	R\$ 39.652,76	R\$ 475.833,12
			SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS	Analistas de Sistemas (SGH)	R\$ 6.080,23	R\$ 12.160,46	3	2	R\$ 36.481,38	R\$ 437.776,56
2	1	Contratação Imediata	INSTALAÇÃO / MANUTENÇÃO ELÉTRICA - PREDIAL, INDUSTRIAL	Técnico em Edificações	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	2	2,35	R\$ 16.362,53	R\$ 196.350,40
	2	Contratação Complementar	INSTALAÇÃO / MANUTENÇÃO ELÉTRICA - PREDIAL, INDUSTRIAL	Técnico em Edificações	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	1	2,35	R\$ 8.181,27	R\$ 98.175,20
			INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS	Técnico em Eletrotécnica	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	1	2,35	R\$ 8.181,27	R\$ 98.175,20
									25	

2) Os postos classificados como **contratação imediata** na coluna "Tipo de Contratação" correspondem à necessidade do HFA indispensável à continuidade e à adequada prestação dos serviços. Esses postos estão contemplados na disponibilidade orçamentária vigente, limitada ao valor de **R\$ 1.242.067,19** para o exercício financeiro em curso, a tabela abaixo é um recorte da tabela anterior e demonstra apenas a contratação imediata:

DETALHAMENTO DOS POSTOS DE TRABALHO											
Grupo	Nº do Item	Tipo de Contratação	Descrição no Compras.gov.br	Cargo	Salário Base	Custo	Qtd de Postos	Fator K	Valor Mensal	Valor Anual	Valor por Grupo
1	1	Contratação Imediata	OUTROS SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	Técnico em Suporte	R\$ 2.124,09	R\$ 4.248,18	10	2	R\$ 42.481,80	R\$ 509.781,60	R\$ 1.045.716,80
			SERVIÇOS DE PESQUISA, ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	Assistente Desenhista Industrial Gráfico (Designer Gráfico)	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	1	2,35	R\$ 8.181,27	R\$ 98.175,20	
			DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	Desenvolvedor de Sistemas Júnior	R\$ 6.080,00	R\$ 12.160,00	3	2	R\$ 36.480,00	R\$ 437.760,00	
2	1	Contratação Imediata	INSTALAÇÃO / MANUTENÇÃO ELÉTRICA - PREDIAL, INDUSTRIAL	Técnico em Edificações	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	2	2,35	R\$ 16.362,53	R\$ 196.350,40	R\$ 196.350,40
							16		R\$ 103.505,60	R\$ 1.242.067,19	R\$ 1.242.067,19

3) Os postos adicionais classificados como **contratação complementar** na coluna "Tipo de Contratação", poderão ser contratos de forma futura e gradativa, condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira e à necessidade da Administração. A eventual contratação desses postos poderá ocorrer **sem necessidade de aditamento contratual**, desde que respeitado o quantitativo global máximo estabelecido no contrato e mantida a vinculação ao instrumento convocatório, nos termos do art. 115, §1º, da Lei nº 14.133/2021: *"O contrato poderá ser executado parcialmente, conforme a disponibilidade orçamentária e financeira da Administração Pública, respeitado o objeto e os quantitativos máximos definidos no instrumento contratual"*. A tabela abaixo é um recorte da primeira tabela e demonstra apenas a **contratação complementar**:

		DETALHAMENTO DOS POSTOS DE TRABALHO									
Grupo	Nº do Item	Tipo de Contratação	Descrição no Compras.gov.br	Cargo	Salário Base	Custo	Qtd de Postos	Fator K	Valor Mensal	Valor Anual	Valor por Grupo
1	2	Contratação Complementar	DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	Desenvolvedor de Sistemas Júnior	R\$ 6.080,00	R\$ 12.160,00	2	2	R\$ 24.320,00	R\$ 291.840,00	R\$ 1.205.449,68
			DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	Desenvolvedor de Sistemas Pleno	R\$ 9.913,19	R\$ 19.826,38	2	2	R\$ 39.652,76	R\$ 475.833,12	
			SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS	Analistas de Sistemas (SGH)	R\$ 6.080,23	R\$ 12.160,46	3	2	R\$ 36.481,38	R\$ 437.776,56	
2	2	Contratação Complementar	INSTALAÇÃO / MANUTENÇÃO ELÉTRICA - PREDIAL, INDUSTRIAL	Técnico em Edificações	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	1	2,35	R\$ 8.181,27	R\$ 98.175,20	R\$ 196.350,40
			INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS	Técnico em Eletrotécnica	R\$ 3.481,39	R\$ 8.181,27	1	2,35	R\$ 8.181,27	R\$ 98.175,20	
							9		R\$ 116.816,67	R\$ 1.401.800,08	R\$ 1.401.800,08

4) A execução será contínua, e os profissionais atuarão de forma presencial (ou híbrida, conforme o perfil), com alocação fixa.

JUSTIFICATIVA - GRUPO 1

O **Grupo 1** compreende os postos vinculados às atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), destinados ao atendimento das demandas da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI). Este grupo contempla os seguintes cargos: **Técnico em Suporte de TI**, responsável por atender às demandas de TIC e do Sistema de Gestão Hospitalar (SGH); **Assistente Desenhista Industrial Gráfico (Designer Gráfico)**, destinado ao atendimento das necessidades da Assessoria de Comunicação Social; **Desenvolvedor de Sistemas Júnior e Pleno**, para suprir as demandas da Subdivisão de Integração de Sistemas; e, por fim, **Analista de Sistemas (SGH)**, responsável por atender às necessidades da Subdivisão Técnica do Sistema de Gestão Hospitalar (SDTSGH/HFA).

A contratação refere-se à execução indireta de serviços continuados, com dedicação exclusiva de mão de obra, totalizando 21 postos de trabalho pelo período de 12 (doze) meses, sendo 14 postos destinados à contratação imediata e 7 postos previstos para contratação complementar

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Hospital das Forças Armadas operam em regime de 24 horas por dia, 7 dias por semana, sendo indispensável o monitoramento contínuo e a intervenção imediata diante de incidentes, independentemente de feriados prolongados, finais de semana ou horários fora

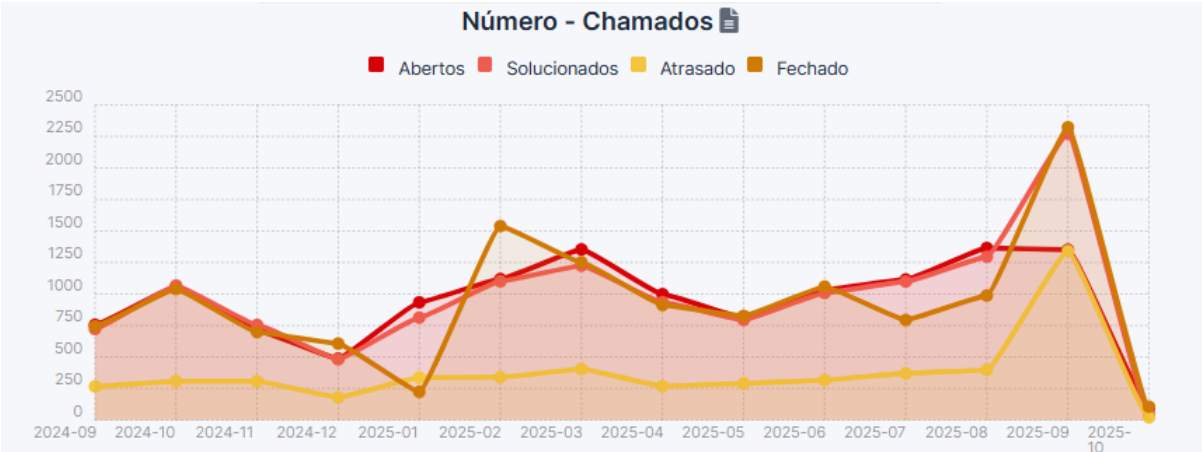
do expediente. Tais ocorrências, quando não tratadas com celeridade, podem afetar diretamente pacientes, equipes médicas e administrativas, exigindo, em muitos casos, o pronto deslocamento de pessoal técnico especializado.

A informação é hoje um dos ativos mais valiosos das organizações modernas. Nesse contexto, é essencial que o HFA, como instituição pública, tenha pleno controle e capacidade de gerenciar seus dados com eficiência, segurança e em conformidade com os princípios da governança corporativa. Isso inclui o compromisso com a otimização de processos, a eficiência no uso de recursos públicos, a redução de custos operacionais e a capacidade de adaptação contínua às mudanças tecnológicas e normativas.

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) tem atuado de forma estratégica na modernização da infraestrutura tecnológica do HFA, com a implantação de novos sistemas, aquisição de equipamentos e contratação de serviços especializados. Esses investimentos visam à informatização de processos, melhoria do atendimento aos usuários dos serviços de TIC e à implementação de uma gestão mais eficiente e moderna do ambiente de TI.

Nesse cenário, os 5 (cinco) Técnicos em Suporte de TI atualmente contratados têm papel fundamental no atendimento de demandas rotineiras e emergenciais, atuando na manutenção, diagnóstico, resolução de problemas, apoio aos usuários e suporte direto à operação dos sistemas e equipamentos. A atuação desses profissionais tem sido essencial para garantir a continuidade dos serviços de TIC, o cumprimento dos requisitos normativos atualizados e a segurança operacional do ambiente digital do hospital.

Importante destacar que o HFA **não dispõe**, em sua estrutura de cargos, de servidores especialistas nas áreas técnicas de suporte em TI, tampouco há previsão de criação de cargos específicos para esse fim. Dessa forma, é imprescindível que os serviços continuem a ser prestados por profissionais terceirizados especializados, conforme previsto no Decreto nº 9.507/2018, na Instrução Normativa nº 05/2017 do MPOG (e suas alterações), bem como nos artigos 13 e 67 da Lei nº 8.666/1993.



Número de chamados entre setembro de 2024 à setembro de 2025.

Em setembro de 2024 foram abertos 756 chamados, enquanto em setembro de 2025 esse número subiu para 1.351 chamados, representando um aumento de aproximadamente 78,7% na demanda pelos serviços de suporte de TI. Esse crescimento expressivo evidencia a ampliação das necessidades tecnológicas e o consequente aumento da carga de trabalho da equipe responsável pelo atendimento e manutenção dos sistemas.

Diante desse cenário, a contratação dos Técnicos em Suporte de TI nesse novo contrato, assegura a continuidade das atividades essenciais da DTI e o bom funcionamento dos serviços hospitalares que dependem diretamente da tecnologia da informação.

Sistema de Gestão Hospitalar (SGH)

O Sistema de Gestão Hospitalar (SGH), da empresa MV, é uma solução robusta destinada à gestão hospitalar, cuja operação exige profissionais com domínio técnico especializado, visão sistêmica e capacidade analítica, especialmente para configurar, parametrizar, manter e evoluir seus módulos de forma segura, integrada e alinhada às regras de negócio institucionais.

No contrato atualmente vigente, a equipe dedicada ao SGH é composta por 5 (cinco) técnicos de nível médio, os quais têm desempenhado papel relevante no suporte operacional e na execução de atividades básicas do sistema. Contudo, ao longo da execução contratual, verificou-se que essa composição apresenta limitações frente à complexidade do SGH, sobretudo no que se refere à análise de processos, interpretação de regras de negócio e apoio à tomada de decisões técnicas de maior impacto. Tornou-se evidente que a adequada sustentação e evolução do sistema demandam competências que extrapolam a atuação estritamente operacional.

Diante desse cenário, o novo contrato propõe a reestruturação gradual da equipe, sem prejuízo à continuidade dos serviços. Para esse fim, está prevista a manutenção dos 5 (cinco) técnicos de nível médio para contratação imediata, assegurando a continuidade do suporte operacional e evitando qualquer interrupção na prestação dos serviços essenciais ao hospital.

Adicionalmente, o contrato prevê a possibilidade de contratação complementar de 3 (três) analistas de sistemas júnior (nível superior), condicionada à disponibilidade orçamentária do HFA. Essa ampliação permitirá uma evolução qualitativa da equipe, com a incorporação de profissionais aptos a atuar em atividades de maior complexidade técnica, tais como análise de processos, parametrizações avançadas, apoio à gestão do sistema e interlocução técnica com as áreas finalísticas e com a fornecedora da solução.

A composição proposta busca equilibrar a presença operacional dos técnicos com a capacidade analítica e estratégica dos analistas de sistemas, proporcionando maior eficiência na gestão, manutenção e evolução do SGH, além de uma resposta mais qualificada às demandas institucionais.

Ressalta-se, ainda, que o ambiente hospitalar tem funcionado, na prática, como um espaço de formação profissional para a mão de obra terceirizada. Muitos técnicos, após adquirirem conhecimento aprofundado sobre o SGH e os processos hospitalares, acabam sendo atraídos por oportunidades mais vantajosas no mercado, inclusive junto à própria empresa MV, o que tem resultado em elevada rotatividade da equipe. Esse ciclo contínuo de capacitação e desligamento impacta negativamente a estabilidade técnica e a continuidade dos serviços.

Nesse contexto, a contratação complementar dos analistas de sistemas júnior também se apresenta como uma medida estratégica para valorizar profissionais com formação superior, contribuir para a retenção de talentos e fortalecer, de forma sustentável, a capacidade técnica da DTI, mitigando riscos operacionais e garantindo maior maturidade na gestão do SGH.

Assessoria de Comunicação Social

A Assessoria de Comunicação Social do Hospital das Forças Armadas, tem um papel fundamental para o Planejamento estratégico do Nosocômio. Esta Seção atua constantemente na projeção positiva do Hospital para seu público interno e externo, publicando matérias jornalísticas, realizando cobertura de eventos diversos, simpósios direcionados as várias especialidades de saúde e de interesse e divulgando em todas as suas mídias sociais o empenho do HFA na busca constante no atendimento de excelência para o seu paciente.

Neste contexto faz-se necessário um profissional que atue na criação de peças publicitárias de impacto e sempre atreladas a sua mensagem e seus conteúdos. As artes são fundamentais para a divulgação de campanhas institucionais e sempre estão presentes nas atividades desenvolvidas pela ACOMSOC do HFA. Hoje contamos apenas com o funcionário da Produtiva para desenvolver essa atividade, que é **PRIMORDIAL** para a produtividade da Seção, que visa atender as necessidades das clínicas e demais áreas afins do HFA. Salientamos ainda, que este funcionário desenvolve e aperfeiçoa peças publicitárias para eventos de TODAS as áreas do HFA. A agenda de eventos do Hospital, além de campanhas de cunho institucional, ao longo do ano, é bastante extensa, sendo necessário um profissional que atue na criação de peças publicitárias para a divulgação e publicação dessas solenidades, sempre objetivando a exposição da boa imagem do HFA perante a sociedade do Distrito Federal. Além disso, a contratação de técnico em design gráfico desempenha um papel crucial ao fornecer serviços de webdesign, edição, editoração e outras atividades relacionadas, contribuindo de várias maneiras para a eficácia da comunicação, identidade visual e experiência do paciente.

A Portaria nº 443, de 27 de dezembro de 2018, do MPG, no seus incisos VI, X e XXIII, elenca serviço de comunicação social, incluindo jornalismo, publicidade, relações públicas e cerimonial, diagramação, design gráfico, web design, edição, editoração e atividades afins, elaboração de projetos de arquitetura e engenharia e acompanhamento de execução de obras, serviços de tecnologia da informação e prestação de serviços de informação, respectivamente, como atividade meio a ser realizada preferencialmente de forma indireta. Assim a Portaria ampara a contratação de profissionais relacionados no item 1.2, determinando que essas atividades meio sejam preferencialmente realizadas de forma descentralizada. O que atende aos anseios do Hospital e favorece a continuidade dos trabalhos da Atividade meio, suprimindo a necessidade crescente de pessoal para realização de tais atividades.

Sistema de Gestão de Processos (SGP)

A Subdivisão de Integração de Sistemas (SDIS) foi estruturada para atender às demandas técnicas relacionadas à manutenção e evolução dos sistemas institucionais voltados à atividade meio, com ênfase no sistema SGP, contando atualmente com uma equipe composta por três técnicos de programação. Ao longo dos últimos cinco anos, a equipe da SDIS enfrentou um processo contínuo de turnover (alta rotatividade de pessoas), o que impactou a estabilidade operacional. No entanto, essa dinâmica também trouxe aprendizados significativos, evidenciando a necessidade de ajustes estratégicos na composição da equipe, a fim de garantir a continuidade do projeto diante de sua complexidade e escala.

Além disso, ao longo da execução do projeto, esse perfil profissional demonstrou-se insuficiente para garantir a continuidade e a produtividade esperadas. Observou-se que os profissionais contratados, embora já formados e com qualificação técnica superior à exigida para a função, não permanecem por longos períodos, uma vez que os salários praticados não são compatíveis com o nível de especialização demandado. Como resultado, o mercado acaba absorvendo esses profissionais rapidamente, gerando alta rotatividade e impactos diretos no andamento do projeto. Diante desse cenário, torna-se necessário promover ajustes na composição dos cargos da equipe, de modo a alinhar o perfil técnico exigido com uma remuneração compatível, garantindo maior estabilidade e eficiência na execução das atividades.

Ao longo dos últimos cinco anos de execução do projeto SGP, foi possível observar um **índice de turnover** significativamente elevado na equipe de desenvolvimento, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Ano	Turnover
2021	33%
2022	33%
2023	100%
2024	66%
2025	100%

Rotatividade de pessoas por ano.

A média de rotatividade no período é de 59,6% ao ano, o que representa uma ameaça constante à continuidade técnica do projeto e à preservação do conhecimento acumulado. Em 2023, por exemplo, ocorreu a substituição integral da equipe, acarretando perda total da memória técnica e a necessidade de recomeço nos processos de ambientação e alinhamento. Diante desse histórico, torna-se evidente a necessidade de reestruturar o modelo de alocação, optando por perfis mais qualificados e valorizados pelo mercado, como Analistas de Sistemas Júnior e Pleno, com maior estabilidade, capacidade técnica e aderência ao projeto. Essa medida visa mitigar os efeitos negativos do turnover e garantir a continuidade e evolução sustentável do sistema SGP.

O principal fator identificado para o turnover elevado foi a desproporção entre as responsabilidades atribuídas e a complexidade técnica exigida do projeto frente à qualificação e à remuneração dos profissionais contratados. Técnicos programadores com menor experiência enfrentaram dificuldades para atender à complexidade técnica do projeto. Além disso, observou-se que, sempre que ocorre a substituição de um profissional, o novo contratado demanda um período médio de até três meses para se adaptar ao ambiente, compreender o escopo do sistema e atingir um nível de produtividade satisfatório. Esse intervalo de adaptação compromete diretamente o ritmo do projeto, impondo um entrave significativo à evolução das entregas, como se houvesse um “freio de mão” temporário que afeta a celeridade e a eficiência esperadas no desenvolvimento contínuo do sistema. Além disso, o mercado de tecnologia, altamente competitivo, facilitou a migração desses profissionais para outras oportunidades com melhores condições.

Considerando a complexidade do sistema SGP e o volume crescente de entregas previstas, torna-se imprescindível a alocação de uma equipe técnica mais especializada e estável, capaz de atuar tanto na manutenção evolutiva e corretiva do sistema quanto no desenvolvimento de novos módulos com maior grau de

integração, segurança e desempenho. O SGP demanda conhecimentos técnicos específicos e domínio de boas práticas de engenharia de software, o que reforça a necessidade de perfis profissionais mais qualificados. Visando mitigar estes riscos e assegurar a estabilidade, a eficiência e a qualidade técnica do novo contrato, propõe-se a reestruturação da equipe, com a alocação de **3 (três) Desenvolvedores de Sistemas Júnior**.

Essa readequação não apenas alinha o perfil profissional às exigências reais do projeto, como também reduz significativamente os riscos de turnover, retrabalho e perda de conhecimento acumulado, resultando em ganhos de produtividade, qualidade e previsibilidade de entregas. Portanto, a proposta visa garantir uma equipe mais estável, qualificada e comprometida, refletindo diretamente na sustentabilidade do projeto e no melhor uso dos recursos públicos/privados aplicados.

Além dos desafios relacionados ao turnover, também se constatou a vantajosidade de manter o desenvolvimento interno do SGP sob responsabilidade de uma equipe própria. A condução desse processo pela Subdivisão de Integração de Sistemas (SDIS) revelou-se a alternativa mais adequada, considerando os aspectos técnicos, financeiros e a aderência às particularidades operacionais do Hospital das Forças Armadas (HFA).

JUSTIFICATIVA - GRUPO 2

O **Grupo 2** compreende os postos vinculados às atividades do corpo técnico responsável pela manutenção predial, atendendo às necessidades da Divisão de Infraestrutura (DIV INFRA). Este grupo contempla os seguintes cargos: **Técnico em Edificações e Técnico em Eletrotécnica**

A contratação refere-se à execução indireta de serviços continuados, com dedicação exclusiva de mão de obra, totalizando 4 postos de trabalho pelo período de 12 (doze) meses, sendo 2 postos destinados à contratação imediata e 2 postos previstos para contratação complementar.

Considerando a complexidade da infraestrutura do Hospital das Forças Armadas, cuja dimensão totaliza 56.516,41 m² de área construída a ser mantida, torna-se evidente a necessidade de reforço no corpo técnico responsável pela manutenção predial. Atualmente, a Divisão de Infraestrutura (DIV INFRA HFA) dispõe de 02 (dois) Técnicos em Edificações (CBO 3121-05), número que tem se mostrado insuficiente para atender de forma eficiente às demandas crescentes de manutenção preventiva, corretiva e melhorias nas instalações físicas da instituição.

A amplitude da área construída abrange setores críticos, como Centro Cirúrgico, Unidades de Terapia Intensiva - UTI, clínicas, ambulatório, alojamentos, áreas administrativas e instalações de apoio, todos exigindo constante acompanhamento técnico para garantir a funcionalidade, segurança e conformidade com as normas de saúde e engenharia hospitalar. A sobrecarga atual dos profissionais compromete a agilidade e a profundidade das inspeções técnicas, além de limitar a capacidade de planejamento estratégico das intervenções. Assim, a contratação de mais 01 (um) Técnico em Edificações é medida essencial para manter a qualidade dos serviços de manutenção, garantir a segurança dos usuários e preservar o patrimônio público.

Adicionalmente, a infraestrutura elétrica do HFA exige atenção especializada. O nosocômio é alimentado por uma cabine primária trifásica, composta por três subestações (uma de 3.000 kVA e duas de 750 kVA), que fornecem energia de forma contínua e segura para todos os setores hospitalares. Além disso, o hospital conta com uma mini usina fotovoltaica com capacidade instalada de 3,0 MWp, cuja operação e manutenção demandam conhecimento técnico específico em eletrotécnica, energia solar e sistemas de proteção.

Nesse contexto, é imprescindível a inclusão de um Técnico em Eletrotécnica (CBO 3111-10) no quadro permanente da equipe de manutenção. Esse profissional será responsável pela gestão operacional da infraestrutura elétrica, acompanhamento de manutenções em média tensão, suporte à operação da usina fotovoltaica, diagnósticos técnicos, e atuação direta em situações emergenciais de falhas ou interrupções. A presença de um técnico com formação e atribuições específicas em eletrotécnica proporcionará maior segurança operacional, otimização dos recursos energéticos e redução de custos com empresas terceirizadas.

Portanto, a ampliação do quadro técnico é uma medida estratégica e necessária para assegurar a continuidade dos serviços hospitalares, garantir a segurança e conforto de pacientes e seus acompanhantes, cumprir os requisitos legais de manutenção predial e elétrica, e garantir a eficiência energética do hospital.

Atualmente, a Divisão de Infraestrutura conta com 02 (dois) profissionais Técnico em Edificações (CBO 3121-05) da empresa PRODUTIVA SERVIÇOS OBRAS MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA EIRELI, por meio do Contrato nº 07/2021. A intenção dessa Divisão é que, na próxima celebração de contrato, amplie-se o quantitativo de 02 (dois) para 03 (três) Técnicos em Edificações e também inclua-se a figura de 01 (um) Técnico em Eletrotécnica (CBO 3111-10).

O código CATSER referente aos serviços de INSTALAÇÃO/MANUTENÇÃO ELÉTRICA – PREDIAL/INDUSTRIAL e INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS possuem unidade de fornecimento definida como "UNIDADE", a qual representa o serviço a ser contratado e não a quantidade de profissionais vinculados à sua execução.

3. Materiais/Serviços

3.1 Materiais

Nenhum material incluído.

3.2 Serviços

Nº do item	Grupo	Descrição	Qtd	Val. unit. (R\$)	Val. total (R\$)
1	SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	OUTROS SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	12,00	42.481,80	509.781,60
2	SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS	3,00	145.925,52	437.776,56
3	SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	5,00	145.920,00	729.600,00
4	SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	DESENVOLVIMENTO DE NOVO SOFTWARE - PHP	2,00	237.916,56	475.833,12

5	SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO	INSTALAÇÃO / MANUTENÇÃO ELÉTRICA - PREDIAL, INDUSTRIAL	1,00	294.525,59	294.525,59
6	SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO	INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS	1,00	98.175,20	98.175,20
7	Serviços de pesquisa, análise e desenvolvimento em tecnologia da informação e comunicação (tic)	Serviços de pesquisa, análise e desenvolvimento em tecnologia informação e comunicação (tic)	1,00	98.175,20	98.175,20

4. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Integrante Técnico

MARCELO JOSE DE OLIVEIRA SANTOS
Membro da comissão de contratação

5. Acompanhamento

IdAcompanhamento	Responsável	Data
1 Foram necessários diversos alinhamentos com a gestão antes do envio.	MARCELO JOSE DE OLIVEIRA SANTOS	14/01 /2026 14:30
2 A presente contratação visa garantir a continuidade dos serviços atualmente cobertos pelo Contrato nº 07/2021-HFA, com término previsto para 10 de abril de 2026. A submissão do Documento de Formalização da Demanda (DFD) ocorre fora do prazo previsto no Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022, em decorrência de fatores administrativos e operacionais que impossibilitaram sua formalização dentro do período regulamentar. Destaca-se que a necessidade da contratação foi identificada de forma antecipada, tendo os setores envolvidos sido devidamente informados, incluindo a alta gestão. Considerando a relevância da demanda para o adequado funcionamento das atividades institucionais e a inexistência de prejuízo ao interesse público, solicita-se a autorização para o prosseguimento do processo.	MARCELO JOSE DE OLIVEIRA SANTOS	16/12 /2025 10:18

6. Relacionamentos

Nenhum relacionamento encontrado.